CÂMARA DE CONC DAS PEDRAS FLS. 01

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal, realizada em cinco (05) de outubro de dois mil e vinte e seis (2026), às 19 horas:

No dia cinco do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, os vereadores reuniram-se em Assembleia Ordinária, sob a Presidência do vereador Ramon Almeida Caetano, com a seguinte pauta: 1) Leitura, discussão e votação do requerimento nº 51/2026 de autoria da vereadora Fernanda Maria Oliveira Costa sobre "Como está sendo realizada pelo Município a distribuição do Implanon, quais são os critérios adotados para a disponibilização do método contraceptivo, quem pode ter acesso e como é realizado o cadastro ou encaminhamento das pessoas interessadas"; 2) Leitura, discussão e votação do requerimento nº 52/2026 de autoria dos vereadores Carlos Rafael Lima Ramirez de Oliveira, Fernanda Maria Oliveira Costa, José Donizette Inocêncio e Raimundo Eli de Faria, sobre " O Processo Licitatório nº 28/2026, referente ao calçamento da Rua Sebastião Saturnino Casemiro, quais foram os motivos da rescisão unilateral do contrato com a empresa Orsi Junho Engenharia Ltda. e quais foram os procedimentos realizados para a contratação da nova empresa responsável pela obra?" Verificada a presença de todos, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, determinando a leitura da ata da sessão anterior que foi posta em discussão, seguida de votação, sendo a mesma aprovada sem ressalvas, e por unanimidade, recebendo as devidas assinaturas. Em seguida, fez a leitura do ofício nº 131/2026, enviado pelo Executivo. Logo após, fez a leitura dos requerimentos números 51 e 52/2026. Na sequência, o requerimento nº 51/2026 passou para discussão, a vereadora Fernanda pediu a palavra e disse que recebeu vários questionamentos de mulheres sobre a distribuição do Implanon, método contraceptivo que está sendo disponibilizado pelo SUS. Relatou que, até o momento, não viu nenhuma divulgação por parte da Prefeitura, mas ficou sabendo que o método já chegou ao município. Ressaltou que ainda não há informações sobre como está sendo feita a distribuição, sendo que há mulheres interessadas em utilizá-lo. Por esse motivo, apresentou o requerimento para saber como está sendo realizada a distribuição e para que essas informações possam ser divulgadas às mulheres que procuraram esclarecimentos. Requerimento foi passado em votação sendo aprovado por unanimidade. Logo após, o requerimento nº 52/2026 foi colocado em discussão a vereadora Fernanda pediu a palavra e disse que, como todos sabem, há uma obra sendo realizada na entrada da cidade, porém os trabalhos foram paralisados e não há informações concretas sobre o que realmente aconteceu. Relatou que algumas pessoas já a questionaram sobre a situação e, por esse motivo, apresentou o requerimento para obter esclarecimentos, uma vez que existem vários boatos e é necessário conhecer a verdadeira explicação. O vereador José Adilson pediu a palavra e respondeu que buscou informações sobre a empreiteira e soube que rescindiu o contrato dela, pois ela não compareceu mais para trabalhar e o prazo de 180 dias já havia vencido. Informou que a execução da obra foi repassada à segunda empresa vencedora, que deveria iniciar os trabalhos naquele dia, mas, devido às condições climáticas, não foi possível. A vereadora Fernanda respondeu que viu que a obra havia sido repassada à segunda empresa e perguntou se a primeira empreiteira havia apresentado

José Adelson Rodrigues
José Donizette Inocêncio

Benedito Carlos da Silva Raimundo Eli de Faria
Carlos Rafael Lima R. de Oliveira José Gabriel de Faria
Ronaldo José Reis Carvalho

CÂMARA DE CONC DAS PEDRAS FLS 03V°

alguma justificativa para não continuar os trabalhos. O vereador José Adilson respondeu que entraram em contato com a empresa por telefone, enviaram ofício e solicitaram seu comparecimento ao município, mas não obtiveram retorno. O vereador Raimundo Eli pediu a palavra e disse que não sabe como a empresa desistiu da obra, pois a considerava competente e destacou que estava realizando um trabalho bonito. Relatou que ficou preocupado ao estar indo em Natércia e passar pelo local, observou que o meio-fio estavam sendo danificado em razão das chuvas. Ressaltou que, se não forem tomadas providências rapidamente, muitos dos serviços já realizados poderão ser perdidos. O requerimento foi colocado em votação, sendo rejeitado por cinco votos (José Adilson, Rivaldo, José Gabriel, Benedito e Ramon). O Sr. Presidente passou ao assunto de interesse público, ocasião que o vereador Raimundo Eli pediu a palavra e relatou que foi procurado por diversas mães e familiares, que informaram ter solicitado ao Prefeito providências para o conserto do telhado do Poliesportivo, problema que vem sendo reclamado há um ano. O vereador afirmou que as mães ficaram insatisfeitas com a resposta recebida do Prefeito, que teria dito: "Espera dar sol". Questionou ainda, se essa seria uma resposta adequada do chefe do Executivo, ressaltando que o telhado apresenta goteiras e que as crianças estão sem um local adequado para jogar futebol. Na sequência, o vereador também mencionou a situação da Rua Roque Bravo, relatando que as famílias residentes no local estão reclamando da falta de varrição da via há aproximadamente 90 dias. O vereador Carlos Rafael pediu a palavra e relatou a situação de uma estrada no bairro do Pinhal, próxima à residência do cidadão Moacir. Disse que recebeu a informação de que foi realizada uma manutenção no local há algum tempo, porém, devido à presença de muitas pedras, foi feito um aterro na estrada, que acabou sendo removido em decorrência das fortes chuvas. Segundo o vereador, o ideal seria realizar o cascalhamento da via. Dessa forma, solicitou ao Poder Executivo que tome as providências necessárias para solucionar o problema. O Presidente informou que também tinha conhecimento da situação e relatou que houve uma tentativa de realizar o serviço no local, com a execução de um aterro. Entretanto, devido às chuvas, a estrada ficou escorregadia e havia um caminhão com problemas. Acrescentou que, com o período de estiagem, há a possibilidade de retomar os trabalhos para solucionar o problema. A vereadora Fernanda pediu a palavra e disse ao vereador Raimundo Eli que esperava que, quando fizesse sol, o problema do telhado do Poliesportivo fosse solucionado, ressaltando que, no ano anterior, o assunto já havia sido mencionado várias vezes. Questionou se não houve nenhum dia de sol durante o ano passado que permitisse a realização do conserto e criticou o fato de o Poder Executivo atribuir os problemas às chuvas. Citou também a questão do abastecimento de água, afirmando que, quando falta água, a justificativa é a falta de chuva e, quando a água chega suja, a culpa também é atribuída às condições climáticas. Segundo a vereadora, o Executivo não busca soluções para os problemas, sendo mais fácil atribuir a responsabilidade a outras pessoas ou ao meio ambiente. Na sequência, a vereadora Fernanda abordou os acidentes envolvendo veículos da Prefeitura, relembrando que, ao longo do ano, apresentou alguns requerimentos sobre o assunto, os quais foram rejeitados

José Domingos Moreira
José Adilson Rodrigues

Benedito Carlos da Silva, Raimundo Eli de Faria
Carlos Rafael L. R. de Oliveira José Gabriel de Jesus

Rivaldo José Dias Carvalho

CÂMARA DE CONC DAS PEDRAS
FLS. 02

pelos cinco vereadores, impossibilitando a obtenção de esclarecimentos sobre o que realmente aconteceu. Questionou se alguma providência havia sido tomada em relação aos servidores envolvidos nos acidentes anteriores, afirmando que não. Entretanto, relatou que, após um acidente ocorrido recentemente, foi instaurado um processo administrativo contra um servidor. Diante disso, afirmou que considera essa situação uma forma de perseguição por parte da Prefeitura, alegando que há casos em que informações são omitidas para que a população não tome conhecimento, enquanto, em outras situações, são adotadas medidas administrativas. Criticou o que considera serem dois pesos e duas medidas e manifestou solidariedade aos funcionários, afirmando que não é fácil trabalhar sob constante pressão, com receio de como agir e de quais atitudes tomar. Para finalizar, a vereadora voltou a falar sobre o requerimento referente ao calçamento, afirmando considerar incoerente a postura dos demais vereadores, que fazem determinadas afirmações, mas votam contra os requerimentos que buscam esclarecimentos do Poder Executivo. Ressaltou que, dessa forma, o Prefeito deixa de apresentar respostas aos questionamentos realizados. Acrescentou que, essa postura impede que a população tenha acesso às informações sobre os acontecimentos e sobre a aplicação do dinheiro público. Finalizou afirmando que seus votos são favoráveis aos requerimentos por entender que está votando a favor da população, enquanto, os demais vereadores, ao votarem contra, acabam favorecendo o Prefeito. O Presidente dirigiu-se à vereadora Fernanda e explicou que, conforme consta no contrato com a empresa responsável pela obra, o acordo foi firmado em março, com prazo de execução que não poderia ser prorrogado por mais de 180 dias. Relatou que a empresa não compareceu, não prestou esclarecimentos e, segundo ele, teria sido abandono de obra. Informou que foram realizadas várias notificações e tentativas de contato para solucionar a situação, mas a empresa não apresentava explicações. Diante disso, foi acionada a segunda empresa, sendo realizado o pagamento referente à parte do serviço que havia sido executada pela primeira. Acrescentou que a segunda empresa, vencedora do processo, informou que daria continuidade à obra naquela semana, porém começaram as chuvas. Ressaltou que, caso os trabalhos fossem iniciados e chovesse, poderiam ocorrer ainda mais transtornos. Finalizou afirmando que a situação ocorreu dessa forma e que não se tratava de negar os fatos, mas de explicar o que realmente aconteceu. A vereadora Fernanda pediu a palavra e respondeu que os vereadores votaram contra, conforme foi dito por eles próprios. Informou que entraria em contato com a empresa de Natércia para verificar o que aconteceu e se houve alguma resposta por parte dela. Acrescentou que algumas informações sobre o assunto foram publicadas no Portal da Transparência, porém nem todas as informações estão disponíveis. Nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a sessão, ficando a próxima reunião ordinária designada para o dia dezenove (19) de outubro do corrente, às dezenove horas. Eu secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e discutida poderá vir a ser aprovada, será por todos assinada e por mim subscrita. Sala das sessões, em 19 de outubro de 2026.

Benedito Lucas da Silva, Ricardo de Souza

Carlos Rafael L. R. de Oliveira, José Gabriel de Farias

Osvaldo José Reis Carvalho

CÂMARA DE CONC DAS PEDRAS Fls 021

Benedito Carlos da Silva, Fernanda Maria Oliveira Costa, Raimundo Elias de Faria, Carlos Rafael Lima Ramirez de Oliveira, José Gabriel de Faria Rivaldo José Reis Carvalho José Nelson Rodrigues José Bonifácio Nascimento Ramon Amaral Caetano